



sntct

19/2017
15 Dez.

CORREIOS

GREVE GERAL CTT

CTT, CTT EXPRESSO, MAILTEC, CTT CONTACTO

21 E 22 DE DEZEMBRO 2017

PORQUÊ MARCAR A GREVE NOS DIAS 21 E 22?

Porque é nesta altura que a Adm./CTT sentem mais os efeitos da greve. É nesta data que os CTT não querem lutar nem greves. É quando se vai falar mais na greve, na situação da degradação do serviço e nos postos de trabalho em perigo.

VALE A PENA FAZER GREVE?

VALE! Estão em causa os nossos postos de trabalho. Pela má gestão da Adm./CTT estão em causa os aumentos salariais. Está em causa o serviço público correios. **Se os CTT continuarem a promover a degradação do serviço universal pode inclusivamente estar em risco o futuro dos CTT e dos seus trabalhadores.**

A LUTA VAI IMPEDIR A ADM DE DESTRUIR OS CTT?

Irá, de certeza, contribuir para isso!

As iniciativas que foram já tomadas e o anúncio da luta já contribuíram para que a Assembleia da República discutisse a situação nos CTT e a prestação do Serviço Postal Universal. O Governo e a ANACOM já foram obrigados a tomar posição, no entanto não é

21 e 22 Dez.

**GREVE
GERAL**

CTT



ainda o que pretendemos – **a reversão da privatização dos CTT** - porque só assim, estamos convictos, poderemos manter os nossos direitos, postos de trabalho e a continuação da prestação de um serviço de qualidade.

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 LISBOA --- Tl: 21 842 89 00 --- Fax: 21 8476828 --- Email: sntct@sntct.pt

ESTA GREVE VAI RESOLVER OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES NOS LOCAIS DE TRABALHO?

Certamente que vai obrigar quem gere os CTT a pensar pelo menos 2 vezes antes de continuar com este modelo de gestão.

Desde a pré-privatização dos CTT foram encerradas centenas de Estações de Correio e foram eliminados muitas centenas de postos de trabalho. Agora querem “ver-se livres” de mais de 300 trabalhadores, ao mesmo tempo que anunciam a possível entrega de mais Estações de Correio a terceiros.

Por esta razão o correio é distribuído muitas vezes apenas 1 vez por semana, as filas de espera nas estações atingem muitas vezes mais de 1 hora e no tratamento de correio há muitos postos de trabalho por ocupar.

Nos transportes alteraram as escalas e os circuitos, provocando atrasos nas chegadas aos CDP's e prejudicando os trabalhadores no seu descanso diário e na sua vida familiar.

**A DETERMINAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ DECISIVA
PARA A RESOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS.**

CTT PRIVADOS VERSUS PRESTAÇÃO DO SERVIÇO UNIVERSAL

A privatização dos CTT teve como “cereja no topo do bolo” uma licença bancária. Era isso que os accionistas queriam.

A prestação do serviço universal de correios era um mal menor, ou seja, era para efectuar abaixo da qualidade convencionada.

O modelo adoptado para a criação do banco CTT prejudicou os trabalhadores do atendimento e os utentes/clientes, sobretudo por falta de trabalhadores, prova disso são as enormes filas de espera, as constantes deslocações e o estado de exaustão a que muitos TNG estão a chegar.

Para continuarem o investimento no banco eles precisam cortar despesas e por isso não admitem trabalhadores em número suficiente para a distribuição do correio, daí os atrasos na distribuição que podem ir até mais 15 dias.

Também no tratamento faltam trabalhadores, prova disso é o número de horas extra efectuadas, muitas delas por trabalhadores vindos de outros locais de trabalho.

**MANTER OS NOSSOS POSTOS DE TRABALHO,
DIREITOS, E ORDENADOS JUSTOS. PARA ISSO É
PRECISO GARANTIR O SERVIÇO PÚBLICO DE
CORREIOS COM QUALIDADE!**

REVERTER A PRIVATIZAÇÃO DOS CTT, JÁ!

SNTCT – A força de continuarmos juntos!

www.sntct.pt - www.facebook.com/sntct